

## ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DO COMPLEXO RESPIRATÓRIO DOS BOVINOS

Daiane Bissoli dos Santos<sup>1</sup>  
Ana Julia de Almeida Neves<sup>2</sup>  
Laryssa Resende Neves<sup>3</sup>  
Raiane Soares de Souza<sup>4</sup>  
Juliana Evangelista Bezerril<sup>5</sup>

O complexo respiratório dos bovinos (CRB), também conhecido como febre de transporte, acomete o trato respiratório cranial principalmente de bezerros no período de desmame o qual é estressante e imunossupressor. O desenvolvimento da (CRB) causa impacto significativo na economia pecuária tanto para gado leiteiro quanto para o gado de corte. Devido ao fato da doença ser multifatorial, há dificuldades em sua identificação e controle. O presente trabalho, tem como objetivo fazer uma revisão de literatura dos agentes mais incidentes na CRB, de minimizar o desenvolvimento da doença. A *Mannheimia haemolytica* é uma bactéria gram-negativa, anaeróbica facultativa, hemolítica positiva em ágar sangue, que não possui motilidade e não forma esporos, possuindo capacidade de fermentação, é uma bactéria comensal do trato respiratório cranial. Infecções pulmonares agudas causadas por essa bactéria são caracterizadas por uma resposta inflamatória fibrinosupurativa e necrótica. A *Pasteurella multocida* é uma bactéria gram-negativa de forma cocobacilar, da família *pasteurella*, não móvel, sensível a penicilina. A *Histophilus somni* é uma bactéria ccobacilo gram- negativa, encontrada em maior proporção em bovinos de confinamento. O *Mycoplasma bovis* é uma bactéria anaerobica resistente a penicilina e outros antibióticos, sendo altamente contagiosa e de difícil diagnóstico. Ela é responsável pela mastite, pneumonia em bezerros, aborto tardio, mascarando sua sintomatologia clínica. O *Herpesvirus* bovino tipo 1 é um vírus amplamente disseminado nos plantéis e pode ocasionar, além de afecções respiratórias, síndromes reprodutivas. O *Parainfluenza* tipo 3 é um vírus da família *Paramyxoviridae* que acomete o trato respiratório caudal provocando

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: dai18bissoli@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

bronquite, bronquiolite e alveolite, além de propiciar o desenvolvimento de infecções secundárias, a vacinação é um método de prevenção eficaz. O *Vírus da diarreia viral bovina*, é um vírus do RNA membro do genero *Pestivirus* da familia *Flaviriday* acomete animais não vacinados, possui efeito imunossupressor agudo e causa hiperplasia de órgãos linfoides. O *vírus sincicial respiratório bovino* é um vírus, provoca a destruição do epitélio ciliado do trato respiratório e diminui atividade dos macrófagos ocasionando a depleção do sistema imune. De 15 a 50% dos animais que chegam no plantel apresentam sinais clínicos da CRB, a histamina liberada nos processos inflamatórios que esses microorganismos desencadeiam e a vasodilatação por ela causada, propiciam o desenvolvimento de septicemias, assim o acometimentos de outros sistemas não é incomum. Concluímos a importancia de conhecer o (CRB) para diminuir a sua disseminação e o quanto está relacionada com a deficiência do manejo, bem estar animal, para a integridade do sistema imunologico dos bovinos.

**Palavras-chave:** Bezerros 1.Doença 2. Febre de Transporte 3. Trato respiratorio 4.